



### **Voto de Saudação**

O 1.º de Maio é o dia em que por todo o Mundo se comemora a conquista dos direitos dos trabalhadores.

No primeiro quartel do século XIX, com o desenvolvimento do associativismo operário, a proposta das 8 horas de jornada máxima tornou-se um dos objectivos fulcrais das lutas operárias, marcando o imaginário e a cultura operária durante décadas em que se constituiu num importante factor de mobilização, e, foi simultaneamente causa de violenta repressão e de inúmeras prisões e mortes de trabalhadores.

As origens do 1.º de Maio prendem-se com a proposta dos trabalhadores organizados na Associação Internacional dos Trabalhadores de declarar um dia de luta pelas oito horas de trabalho. Mas foram os trágicos acontecimentos de Chicago, em 1886, que vieram a dar-lhe o seu definitivo significado de Dia Internacional dos Trabalhadores.

No dia 1.º de Maio de 1886, seguindo os apelos dos sindicatos, centenas de milhares de operários de Chicago, participaram na greve geral, pela jornada de oito horas convocada pela Federação dos Trabalhadores dos Estados Unidos e Canadá. A violenta repressão patronal e policial provocou vários mortos e centenas de feridos. Alguns líderes grevistas foram presos e executados no ano seguinte.

Este episódio marcante do sindicalismo levou a que, em Junho de 1889, os socialistas reunidos em Paris, para fundar a II Internacional, aprovassem a resolução de consagrar o dia 1.º de Maio de todos os anos, como o Dia Internacional dos Trabalhadores, em memória dos “Mártires de Chicago”,



transformando esta data no símbolo e marco para uma luta que a partir daí se generalizaria por todo o Mundo.

Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização e implantação, assumindo-se como motor da transformação progressista das sociedades no sentido da solidariedade, da justiça social, da igualdade, da liberdade, da democracia e da paz.

Em Portugal, esta data foi assinalada, pela primeira vez, em 1980, como organização do movimento sindical e socialista, mas durante a longa noite fascista festejar Maio foi sempre um acto temerário, pois no primeiro dia desse mês os trabalhadores não sabiam se no dia seguinte iriam continuar a ter emprego, liberdade ou até a vida. Foi a madrugada libertadora de 25 de Abril de 1974 que veio permitir que o Dia Internacional dos Trabalhadores passasse também a ser devidamente comemorando no nosso País. Jamais se poderá apagar da nossa memória colectiva a lembrança da grandiosa manifestação do 1.º de Maio de 1974...

Hoje, passados que são 115 anos sobre o “Massacre de Chicago” e 27 anos depois da “Revolução dos Cravos”, a coragem, a combatividade, a unidade e a confiança no futuro inerentes ao 1.º de Maio, continuam a ser apanágio da luta dos trabalhadores em todo o Mundo.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 8 de Maio de 2001, na cidade da Horta, associando-se às comemorações do 1.º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores – saúda todos os trabalhadores açorianos bem como as suas estruturas representativas, assinala o seu imprescindível contributo para o desenvolvimento da Região e solidariza-se com a sua acção na procura de melhores condições de vida e de trabalho.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 8 de Maio de 2001.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes'.

Fernando Manuel Machado Menezes